

DIRECTORES:

Dr. João Ribas Ramos,
Almiro Lustosa Teixeira de
Freitas

CORREIO LAGEANO

SEMANARIO

Sabbado

31

MAIO DE 1941

ANNO II — Nº 85

Sta. Catharina

Redacção e officinas: rua Quintino Bocayuva, n. 14

Lages

Sabedoria de uma escolha

José Firmo

Murtinho aludia á sabedoria dos homens que sabem escolher. Na realidade, na escolha de seus colaboradores reside o maior merito dos chefes de Estado.

O olho clinico do Presidente Vargas não engana esse homem providencial que está provendo a grandesa do Brasil, adaptando-o a um clima de realidades com o qual a jovem republica americana não estava habituada.

Já aludi a alguns dos colaboradores do governo, acentuando o acerto de algumas escolhas felizes. O Estado Novo é uma escola de disciplina, de ação inteligente, de trabalho proficuo. O Estado Novo é mais do que um regime, uma concepção nova de governo: foi uma revolução para subtrair o Brasil do crepusculo de uma existencia de satelite.

Varios anos, mesmo depois da revolução de trinta, viveu o Pará sob agitações que perturbavam o ritmo de seu destino economico. Acontecimentos diversos surgiram como força negativa na existencia do grande Estado brasileiro, apesar dos esforços dos seus insignes dirigentes.

Veio depois José Malcher. Homem apolitico, sem preferencias individualistas, de uma tradicional familia do Estado foi-lhe possivel em pouco tempo estabelecer uma atmosfera de tranquilidade tão necessaria ao acervo de medidas que pretendia por em execução em beneficio de sua terra.

Quais foram essas medidas? Essas medidas, hoje já objetivadas, constituem, sem favor, uma singular e brilhante obra de governo, um atestado definitivo de capacidade administrativa.

Com os recursos do proprio Estado, voltou-se José Malcher á solução dos problemas basicos de sua terra, dando um incremento notável á instrução, aparelhando modernamente e criando novos grupos esco-

lares. Em pouco tempo constatou o crescimento sensível da cifra dos menores que procuravam instruir-se nas escolas, fugindo do drama futuro da ignorancia.

Mas o governo não se centralisava num setor determinado, em detrimento dos inumeros outros problemas que também solici-tavam a sua atenção e os seus desvelos. Cuidou da assistencia social, sem desvirtua-la, encarando-a sob um critério amplo e inteligente.

Assegurou ao povo a ajuda do Estado, criou hospitais, saneou zonas condenadas, ao mesmo tempo que cuidava do desenvolvimento economico da grande unidade do extremo norte, apesar da paralisação da principal fonte de renda, a exportação da borracha.

Um governo que age assim, que trabalha, que disciplina e harmonisa forças, que incentiva e procura criar novas fontes de renda, que cuida da instrução, da saúde, do bem estar do seu povo, está logicamente integrado nos postulados do novo regime, da nova ordem de coisas que se implantou no Brasil em 10 de novembro de 1937.

O Presidente Getulio Vargas acertou mais uma vez, designando um posto de alta responsabilidade para um homem ilustre que estava capacitado a exercê-lo.

Consorcio

Realizou-se nesta cidade, a 24 do corrente mez, o enlace da senhorita Rosita Ramos Arruda, filha do Dr. Indalecio Domingues de Arruda e de sua exma. senhora dona Carolina Ramos Arruda, com o Tte. Medico Veterinario, sr. José Pinto Sombra. O acto civil celebrou-se na residencia dos progenitores da noiva, e o religioso na cathedral. Paranympхам no religioso por parte da

noiva, o dr. João Pedro Arruda e sua exma. senhora, pelo noivo o Cap. Newton de Castro Ribeiro e sua exma. senhora, no civil testemunharam pela noiva o sr Celso Rosa Ramos e sua exma. senhora, pelo noivo o dr. Indalecio Domingues de Arruda e sua exma. senhora.

Aos convidados foram servidos finos doces e bebidas. Na mesma noite os recém-casados seguiram para Serra Alta, onde irão residir temporariamente.

Resolução n. 54

O «Diario Oficial» da União, publicou, em sua edição de 16-5-941, o seguinte:

Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica

Atos do Plenário

Resolução n. 54

O Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica, tendo em vista que a autorização requerida pelo proprietário da Empresa Força e Luz de Lages, com sede na cidade deste nome, Estado de Santa Catharina, encontra amparo no decreto-lei n. 2.059, de 5 de março de 1940 (processo CNAEE-502-41);

Considerando que esse pedido de autorização se refere á ampliação da usina hidroelétrica, existente no rio Caveiras no municipio de Lages, Estado de Santa Catharina, como objetivo de aumentar a capacidade de produção da empresa requerente, resolve, que é conveniente á ampliação das instalações da usina hidroelétrica estabelecida no Rio Caveiras, municipio de Lages, Estado de Santa Catharina, com a instalação de um terceiro grupo hidroelétrico para utilizar a descarga de cerca de 2.600 litros por segundo sob a queda de 22 metros, de modo que desenvolva a potência nominal aproximada de 600 cavalos vapor no eixo da turbina, incluídas as obras de captação e adução que se façam necessárias.

Sala das sessões, 12 de maio de 1941. — Mário Pinto Pelxoto da Cunha, Presidente. — Carlos Berenhansen Junior, Relator. — José Soares Maciel Filho. — Hélio de Macedo Soares e Silva.

Pró flagelados do Rio Grande do Sul

Hoje, ás 8 horas, haverá sessão cinematographica no Cine Theatro «Carlos Gomes» patrocinada pelo Comando do 2º Btl. Rdv. e pela Prefeitura Municipal. Todo o produto do espectáculo reverterá em beneficio dos flagelados do Rio Grande do Sul. Esperamos que o publico lageano apoie tão nobre iniciativa.

ASSOCIAÇÃO B. SANTA IZABEL

Já uma vez fui obrigada a recorrer ás columnas dos nossos jornaes para defender esta «Associação» contra accusações injustas. Volto agora a occupar-as pelo mesmo motivo. Devo tratar de um assumpto que é a base, embora falsa, dos detractores da «Associação»: — as casas dos pobres, por ella construídas. Então, como é possível que assim procedam porque ignoram a causa dessa resolução tomada pela «Associação» de Sta. Izabel, embora prevendo grandes sacrificios, venho dar uma explicação publica para que chegue ao conhecimento de todos. Antes porém, devo citar os motivos da fundação da «Associação» e qual a sua finalidade. — Costumavamos, en e outras senhoras, vizitar os pobres, os doentes e todos os que, de qualquer modo, necessitavam de um auxilio. N'essas vizitas tivemos occasião de ver a miseria, em toda a sua extensão! — Pobres familias, muitas das quaes, numerosas, habitando miserias choupanas, verdadeiros ranchos, onde tudo faltava! E, não só material, mas, moral e espiritualmente! — Pais, sem conhecimento, e por isso sem comprehensão dos seus deveres espirituaes, mo- raes ou sociaes... creanças sem Escola e sem Doutrina, sem a necessaria educação! Para cumulo de desgraça, não havia em muitos d'esses miserios ranchos, nem sequer os commodos necessarios para a separação, durante a noite, de pais, filhos e filhas!... A miseria assim permittia!... Diante de tão doloroso espectáculo... e, na impossibilidade de, particularmente, remedial-os, resolvemos fundar uma associação, convidando senhoras e moças que, connosco quizessem trabalhar para os pobres. E, a 13 de Outubro de 1935, foi fundada a «Associação Beneficente Santa Izabel». Uma vez fundada, convidámos muitas outras senhoras que, como Damas de Caridade, quizessem dar aos pobres tudo o que já não lhes fazia falta; como, roupas uzadas, calçados, utensilios de casa, etc. — De boa vontade aceitaram, e, continuam d'esse modo a nos ajudar no socorro ao pobre. Muitas vezes, também com dinheiro nos ajudam. Quanto á finalidade da «Associação», foi: dar esmola ao cego, ao doente, ao aleijado, ao velho, á todos os invalidos, enfim; e dar auxilio ao pobre chefe de familia cujo trabalho escasso e inconstante, por falta de Fabricas ou Industrias, não era sufficiente, nem sequer para matar a fome e cobrir a nudez de seus filhinhos, quanto mais para alimentar-lhes a esperança de Teto, um futuro abrigo contra as intempéries!... E mais: os ranchos ou choupanas que habitavam não eram proprios, e então pagavam de aluguel: 10, 15\$00 e até mais! — Fimdo o mez o dono da pobre habitação procurava, muito justamente, seu pagamento; e o pobre homem que, apenas ganhara alguns mil réis, tudo entregava para não ficar na rua!... Eis ahí os motivos que levaram a «Associação» de Sta. Izabel, mesmo á custa de grandes sacrificios, á construir casas para essas familias desabrigadas. Digo, grandes sacrificios, porque, a primeira casa foi construída á custa de esmolas angariadas — aqui e ali! Mais tarde, chegando ao nosso conhecimento o Decreto do Exmo. Snr. Presidente da Republica, determinando um auxilio ás instituições de assistência nos necessitados, pedimos-lhe uma subvenção, que nos foi concedida e temos, recebido por intermedio do Ministerio de Educação e Saúde. Com esse auxilio construímos a 2ª casa, estamos construindo a 3ª e acabámos de pagar nossa Sede: o «Celeiro dos pobres». Cada casa tem sua lavoura; pois, foi nossa intenção dar também trabalho ao pobre; e assim garantir-lhe, e para os pobres filhinhos, o pão de cada dia! — Mais: — essas casas são construídas com os commodos precisos para a necessaria separação, durante a noite, de pais e filhos; pois a «Associação» de Sta. Izabel, não visa somente o bem material do pobre, o não! ella quer também soccorrel-o moral, espiritual e socialmente! E, quantas uniões ilicitas, tornadas validas perante Deus e perante a sociedade!... — Que falem aquelles, tão numerosos, á quem a «Associação» de Sta. Izabel, também n'esse ponto soccorreu! — Dizem ainda que a «Associação» está collocando nas casas, homens que tem saúde... Uma pergunta: — se collocassemos ali, cegos, aleijados, doentes, velhinhos... enfim, um invalido qualquer, poderiam aproveitar da lavoura?... Respondei-me vós que não sois injustos e irreflectidos no modo de julgar as ações de outrem! Preciso dizer mais que: aquelles creanças, das quaes acima fallei: sem Escola e sem Doutrina, há inuito que as frequentam; e a «Associação» as auxilia no que pode, embora esteja actualmente soccorrendo — cento e vinte familias, ás quaes fornece, mensalmente, — viveres, roupas, calçados, utensilios domesticos, etc. Quanto á outra injusta accusação de que a «Associação» soccorre a quem não precisa, cádo-me; e deixo ao criterio das pessoas sensatas, o julgamento, pedindo que decidam se é possível que esta «Associação» que luta com tantas difficuldades... que, á custo arranja a esmola para as distribuições mensaes, pois, a subvenção do Governo é somente para as casas, vai—malbaratar o seu sacrificio, o seu esforço, dando a quem não precisa!... Seria ridiculo até! — Não pretendia me estender tanto, mas, foi necessario. Termino agora pedindo aos que tanto se occupam ou, preocupam com a «Associação» de Santa Izabel, — não para fazer bem, mas, para fazer mal; que vizitem os pobres, penetrem até ao fundo das suas choupanas, e julgarão depois. Vizitem também as casas da «Associação» para se convencerem de que, realmente, as lavouras estão plantadas, estão cuidadas; e então aquelles pobrezinhos já tem com que matar a fome! — Dando graças a Deus, cujo Auxilio tem permittido á «Associação Beneficente Santa Izabel», cumprir a sua finalidade, assigna, em nome da «Associação» a Presidente.

JULIA RAMOS FURTADO

Lages, Maio de 1941.

VISITA — Deu-nos o prazer de sua visita o nosso prezado e correto amigo sr. Sezefredo Muniz, criador no Figueirêdo.

Parte Oficial

GOVERNO DO MUNICI-
PIO DE LAGES

Requerimentos despachados

Dia 18 de Abril

— Apolinaria Alves da Silva requerendo licença para transferir os terrenos foreiros constantes dos registros ns. 727 e 2066 a Raul Castro Arruda. Primeiro despacho: Concedo a licença requerida.

Dia 22

— Autina Ramos requerendo um terreno foreiro situado alem Cemitério Cruz das Almas desta cidade. Primeiro despacho: Ao Fiscal Geral para informar.

— Iracema Alves da Silva requerendo um terreno foreiro, situado na rua denominada Brusque desta cidade. Primeiro despacho: Ao Fiscal Geral para informar.

Dia 23

— Candido Zappellini requerendo licença para vender leite nesta cidade. Sim.

— Eustachio Evilasio Neves requerendo licença para sepultar seu sobrinho Celso Vieira Neves no jazigo da Família Sebastião Vieira Neves. Sim.

— Dr. Luiz Rodrigues Bica requerendo licença para construir uma casa para sua moradia em terreno de sua propriedade á rua Hercilio Luz, nesta cidade. Sim.

— Walmor Argemiro Ribeiro Branco (Dr.) e sua mulher requerendo licença para transferir os terrenos foreiros constantes das cartas ns. 766 e 793 e certidão da carta n. 577, do terreno situado além do rio Cará, a Dona Bernardina Domingues de Arruda. Primeiro despacho: Autorizo a transferencia requerida.

Dia 25

— Ervino Specht requerendo licença para construir uma casa na rua Marechal Deodoro nesta cidade. Sim.

— Francisco Pereira de Oliveira requerendo um terreno para construir uma casa á rua S. Joaquim desta cidade. Primeiro despacho: Ao Fiscal Geral para informar.

— Arlindo Silva requerendo um terreno foreiro para construir uma casa, situado na esquina da rua Cel Fausto de Souza. Primeiro despacho: Ao Fiscal Geral para informar.

— Nicanor Vieira de Andrade requerendo baixa no lançamento do imposto Predial de uma casa á rua 15 de Novembro n. 13, por ter vendido ao sr. Ayres da Costa Amorim. Sim.

— Josefina Wolff Leite requerendo licença para transferir o terreno foreiro constante do registro n. 2299, ao sr. Amantino Guimarães de Medeiros. Primeiro despacho: Concedo a licença requerida.

— Lauro Ribeiro Schmidt e sua mulher requerendo licença para transferir a Mitra Episcopal de Lages a área de 2.000 ms2 constante do registro n. 1.923. Primeiro despacho: Concedo a transferencia requerida.

Dia 28

— Nicolau Senize requerendo baixa de seu nome no lança-

mento do Imposto Territorial Urbano, do terreno á rua Florianópolis, por ter vendido ao sr. Liborio Schweitzer. Primeiro despacho: Concedo a licença requerida.

Dia 29

— Manoel do Amaral Farias requerendo licença para sepultar sua mãe d. Maria Gertrudes do Amaral Farias, hoje falecida, no jazigo perpetuo da família. Sim.

— Erico Casagrande proprietário da Empresa «Casa Grande» requerendo transferencia da referida Empresa, por ter vendido a mesma aos srs. Domingos Perin e Cia., inclusive um caminhão de transporte. Sim.

Dia 30

— José Suiter e sua mulher requerendo licença para transferir parte do terreno foreiro constante do registro n. 658 com a área de 480 ms2, ao sr. Antonio Alves Vieira. Primeiro despacho: Concedo a licença requerida.

Dia 2 de Maio

— Tito Ramos e Pucci Successores de Tito Varela Ramos requerendo transferencia do seu estabelecimento (posto de serviço oficina mecanica, peças e acessórios para automovel) dos referidos impostos para seu nome. Sim.

Dia 6

— Renato da Silva Freire requerendo um terreno devoluto, lote n. 9 situado á rua Lauro Muller nesta cidade. Primeiro despacho: Ao Fiscal Geral para informar.

— Argeu Godinho Furtado requerendo licença para sepultar o cel. Manoel Thiago de Castro, hoje falecido, no cemitério Cruz das Almas, no jazigo perpetuo da família Carlos Vidal Ramos. Sim.

— Praxedes Domingues da Silva requerendo licença para transferir um terreno foreiro a Florencio Alves de Santana. Primeiro despacho: Concedo a licença requerida.

Dia 7

— Antonio Antunes de Souza e sua mulher requerendo licença para transferir o terreno foreiro constante do registro n. 2517, á Manoel Aparicio Osorio. Primeiro despacho: Concedo a licença requerida.

Dia 9

— Agnelo Arruda requerendo por certidão o inteiro teor da carta de aforamento n. 291. Certifique-se.

— Henrique Olinger requerendo baixa nos lançamentos do imposto Predial de uma casa e terreno a rua coronel Cordova, por ter vendido á firma Carlos Hoepcke S. A. Sim.

— Antonio Gomes Coelho requerendo licença para construir uma casa á rua Coritiba desta cidade. Sim.

— José Solon Werner requerendo baixa do Imposto de Industria e Profissão (Olaria) do 3º semestre deste exercicio.

— Leopoldo Sell requerendo baixa do Imposto de Industria e Profissão (Vendas de couros e cera). Sim.

— Olivia Gomes de Oliveira, solteira maior requerendo um

Relojoaria Paulo Baier

BLUMENAU -- Rua 15 de Novembro, nº 914

Em frente a Catedral

Relógios, joias, artigos para presentes.

Oficina de concertos de relógios e joias

25-26

ARMAZEM CAJURÚ

de

Alceu Goulart

Praça Vidal Ramos ou Praça do Mercado

LAGES

STA. CATHARINA

Grande sortimento de generos alimenticios de primeira qualidade.

Bebidas. Ferragens. Louças. Armazinho. Possui deposito de sal.

Compra crina, couro, cera, etc.

Boas acomodações para tropeiros.

Preços commodos.

23-52

tereno devoluto situado á rua Porto União desta cidade. Primeiro despacho: Ao Fiscal Geral para informar.

Dia 10

— Pedro Gil de Oliveira requerendo um terreno devoluto situado á Rua Porto União desta cidade, lote n. 6. Primeiro despacho: Ao Fiscal Geral para informar.

— Lidio Fagundes de Oliveira requerendo um terreno devoluto situado na zona denominada «Varzea» desta cidade. Primeiro despacho: Ao Fiscal Geral para informar.

— Arcedilia Ramos Santana (viuva) requerendo um terreno situado além do cemitério Cruz das Almas desta cidade. Primeiro despacho: Ao Fiscal Geral para informar.

— Moraes Cesar de Oliveira Rosa requerendo um terreno devoluto situado na travessa da Rua Jeronimo Coelho desta cidade, lote n. 13. Primeiro despacho: Ao Fiscal Geral para informar.

Dia 10

— José Maria do Amaral requerendo um terreno devoluto situado na travessa Avenida Marechal Floriano, lote n. 23. Primeiro despacho: Ao Fiscal Geral para informar.

Dia 12

— João Prudencio de Oliveira requerendo licença para explorar um areal no banhado que confina com o poteiro do matadouro. Primeiro despacho: Ao Fiscal Geral para informar.

Lages, 23 de Maio de 1941.
João José Godinho Junior
Tesoureiro respondendo pelo expediente da Secretaria.

Contacto Terapia Cancer

TRATAMENTO PELA LAMPADA DE CHAUOL

Efeitos combinados dos Raios X e do radium. Exclusivamente para os canceres da pele, lingua, laringe, reto, labios, cavidades corporais e cólo do utero. Serviço controlado por especialistas e dirigido pelo

DR. CESAR AVILA

Docente da Faculdade de Medicina de Porto Alegre

Edificio Sloper, 1º andar, P. Alegre

(Informações por carta).

Agua Termo Mineral

IMPERATRIZ

é a rainha das aguas de mesa

Arnoldo Heidrich

arrendatario.

DEPOSITO

em Lages:

Rua Correia Pinto, Nº 80
Caixa Postal, 14

DEPOSITO

em Florianópolis:

Rua Conselheiro Mafra, Nº 184
Caixa Postal — 52

Leiteria modelo

Acham-se em franco andamento os trabalhos de instalação da leiteria Cordova e Noronha.

Pelo que estamos informados a leiteria em apreço será um estabelecimento modelar e que preencherá, perfeitamente, a grande lacuna que se verifica nesta cidade relativamente ao género.

A leiteria da firma referida, da qual faz parte o sr. Jair Cordova, cidadão largamente relacionado nesta praça, e cujo cavalheirismo é incontestável, honrará nossa terra e em nada ficará inferior às congêneres existentes em funcionamento no país.

«Correio Lageano» aguarda a sua inauguração para noticiar detalhadamente mais esse melhoramento que vai ser introduzido em Lages.

Minha coluna

T. S.

Aerodinamismo-Show O. K.

Ninguém ignora o empenho que põem os gramáticos e lexicógrafos em licuir nos estudos do vernáculo o amor à língua pátria de par com a preocupação constante de serem evitados todos os vícios, qualquer que seja a sua procedência, e que, porventura, possam macular ou afeiar a pureza do nosso formoso idioma. O zelo dos puristas, todavia, deve não perder o equilíbrio do justo meio termo. Porque entre o perfilhar-se toda e qualquer expressão de origem bárbara, por mais inusitada que seja, e o travar-se conhecimento com termos novos, em uso na língua falada e escrita e, as mais das vezes, necessários à exata interpretação da linguagem viva dos nossos tempos, vai grande distância.

Por isso, já sentenciava Rui Barbosa, o maior dos clássicos: «Todos os idiomas vivos permutam uns com os outros. Seria desatino recusar esses subsídios, tão inestimáveis quanto imprescindíveis, que se mutuam as línguas, enquanto não fossilizadas. Condenar, pois, em absoluto os estrangeirismos fôra não ter senso comum.»

Não menos valiosa é a opinião dessoutro grande conhecedor da nossa língua, o admirável estilista português, que foi Latino Coelho, e que assim reza: «O neologismo é pois uma fatal necessidade e os rebates dos puristas não conseguem impedir o complemento natural de uma lei inexorável.»

Por nosso turno, acrescentaremos que a quantos desejem inteirar-se dos progressos da civilização hodierna, revela não somente tomar conhecimento adequado da acepção de palavras novas em uso no Brasil, senão também, em se tratando de es-

trangeirismos, importa e muito, aprender, da forma mais fiel possível, a pronúncia que lhes é peculiar.

Visando a este duplo escopo, propomos à consideração dos leitores os vocábulos que servem de epígrafe desta secção, e que colhemos em livros e revistas brasileiros dos nossos dias. Veja-se cada um de per si.

AERODINAMISMO. — Provém dos elementos gregos *atr*, ar, e *dynamiké*, referente a forças, i. é, ciência. Criou-se este neologismo para designar o desejo de velocidade sempre maior, como um dos característicos da época que atravessamos. Não atente-se neste exemplo, extraído de uma revista do Rio: «Por isso criou (o homem) o termo *aerodinamismo*, que cada qual traduz como melhor lhe agrada, mas que significa, em última análise, esse desejo insopitado de velocidade sempre e sempre maior. (O Malho — Rio, 11-11-1937).

SHOW. — Pronuncia-se *chôu* este anglicismo, e é substantivo no sentido de exibição, exposição, *espetáculo público*. O leitor mire-se nesta amostra a lhe autorizar o uso: «A apresentação do SHOW é esmerada e os sapateadores, cantoras e, principalmente, as bonitas *girls* que dançam em volta das mesas justificam a elevação dos preços. (A vida noturna em Nova York — Vamos ler! — Rio, 27-2-1941. — Pág. 34.)

O. K. — Estas letras simbolizam a abreviatura do advérbio *okay*, cuja pronúncia é *ôkêi*, e significa: *sim, muito bem, aprovado*. É inglês da América ou anglo-americanismo. Corresponde a *all correct*, cuja tradução equivale a *de all right*.

Não será de mais apontar um excerto de autor contemporâneo a comprovar como está sendo adotado entre nós: — «Que achas disso? — Pergunto-lhe. — Acho *okay*. Fui campeão de natação da universidade.» (Erico Veríssimo — Saga, Porto Alegre, 1940, 2ª ed. — Pág. 92.)

Camas

Fogões

Geral

Vendas a prestações

Agente:

Arnoldo Heidrich

(CASA PFAFF)

Lages—Rua Correia Pinto,
Nº 80

Lydio Reis

Agrimensor

Rua Correia Pinto

— LAGES —

ASSINE e ANUNCIE no «Correio Lageano», periódico de gaande tiragem e vasta circulação.

Tesouro do Estado de Santa Catarina

Coletoria Estadual de Lages

EDITAL

De ordem do sr. Coletor, torno público, que durante o corrente mês de Maio, esta Coletoria Estadual efetuará a cobrança, sem multa, do primeiro semestre do Imposto Territorial.

Os que não satisfizerem o pagamento do Imposto em apreço, no prazo acima, poderão fazê-lo no mês de Junho, com a multa de 20 %.

Findo esse prazo serão extraídas as certidões de dívida afim de ser iniciada a competente cobrança executiva.

Coletoria Estadual de Lages, 1 de Maio de 1941.

Eurachio Fiuza de Carvalho
Escrivão

ATENÇÃO

Sôro vacina contra febre aftosa (do Lab. Vital Brasil) na FARMACIA AMERICA.

Dr. João Ribas Ramos
Advogado

RUA CORREIA PINTO, 11.

L A G E S

Dr. Rubens Terra

Advogado

Rua 15 de Novembro — LAGES

16-52

OSWALDO PRUNER

PINTOR

Rua Quintino Bocayuva, 16

Executa, com perfeição, pinturas de casas modestas como de luxo. Pinta placas e abre letreiros.

ESPECIALISTA EM PINTURA DE MOVEIS A DUCO

Dr. José Antunes

— MEDICO —

Cirurgia em geral — Ginecologia — Partos

Atende no Hospital São José de Antonio Prado, aparelhado para qualquer intervenção cirurgica, com serviço moderno de Raios X, Bisturi electrico, Raios ultra violeta, Ondas curtas e ultra curtas.

Rubens Vieira Borges

Cirurgião Dentista

Formado pelo Curso de Odontologia da Faculdade de Medicina do Paraná

CLÍNICA - PROTESE

Hora marcada a cada cliente

Rua Correia Pinto, 54

14-52

CASA ANDRADE

de

Nicanor Andrade

Esquina das ruas 15 de Novembro e Correia Pinto

Fazendas de todas as qualidades a preços modicos. Possui completo sortimento de sedas e de armarinho. Perfumarias, miudezas, etc., etc.

LAGES

SANTA CATHARINA

EDITAL

DE CONCURRENCIA PUBLICA, PARA AQUISIÇÃO
DE TERRENOS DEVOLUTOS

De ordem do Snr. Prefeito Municipal faço saber a quem interessar possa, que, tendo sido requerido terrenos devolutos do Patrimonio Municipal, pelos abaixo mencionados, fica de conformidade com a Lei n. 55, de 31 de Dezembro de 1935, aberta a concorrência publica destes terrenos pelo prazo de oito (8) dias a contar desta data.

Requerente — Hermelino de Arruda Filho — n. 213 26-5-1941. Terreno situado no local «Rua Jeronimo Coelho» zona B urbana, (Lote n. 5) medindo a area superficial de 373 metros quadrados.

Requerente — Romeu Correia Velasques — n. 153 26-5-1941. Terreno situado no local «Passo Fundo» zona C urbana desta cidade, medindo a area superficial de 725,88 metros quadrados.

Requerente — Teresinha dos Santos — n. 173 26-5-1941. Terreno situado no local «Travessa da Rua São Joaquim» zona C urbana desta cidade, medindo a area superficial de 750 metros quadrados.

Requerente — Oliveira Teodoro da Costa — n. 206 26-5-1941. Terreno situado no local «Porto União» zona B urbana, medindo a area superficial de 195,82 metros quadrados.

Requerente — Antonio Nunes da Costa — n. 214 26-5-1941. Terreno situado no local «Rua Jeronimo Coelho» zona B urbana, medindo a area superficial de 280,50 metros quadrados.

Requerente — Miguel Sczewczuk Filho — n. 217 26-5-1941. Terreno situado no local «Alem do Cemiterio» zona suburbana desta cidade, medindo a area superficial de 3.273 metros quadrados.

Requerente — Autina Ramos — n. 229 26-5-1941. Terreno situado no local «Alem do Cemiterio» zona suburbana desta cidade, medindo a area superficial de 4.522,12 metros quadrados.

Requerente — Renato da Silva Freire n. — 246 26-5-1941. Terreno situado no local «Rua Dr. Lauro Müller» zona A urbana, medindo a area superficial de 464 metros quadrados.

Requerente — Olivia Gomes de Oliveira — n. 255 26-5-1941. Terreno situado no local «Rua Porto União» zona B urbana, medindo a area superficial de 519,75 metros quadrados.

Requerente — Arcedilia Ramos Santana — n. 258 26-5-1941. Terreno situado no local «Alem do Cemiterio» zona suburbana desta cidade, medindo a area superficial de 3.755,50 metros quadrados.

Requerente — Marcos Cesar de Oliveira — n. 259 26-5-1941. Terreno situado no local «Travessa da Rua Jeronimo Coelho» zona B urbana, medindo a area superficial de 750 metros quadrados.

Requerente — José Maria do Amaral — n. 260 26-5-1941. Terreno situado no local «Travessa da Avenida Marechal Floriano» zona A urbana, medindo a area superficial de 386,35 metros quadrados.

Para que ninguém alegue ignorancia lavrei o presente Edital que será publicado no jornal «Correio Lageano» e afixado nos lugares de costume.

Prefeitura Municipal de Lages, 17 de Abril de 1941

Francisco Furtado Ramos
Fiscal Geral

Arnoldo Heidrich

Ademar Bleyer

Está nesta cidade o sr. Arnoldo Heidrich, do alto comercio do Estado.

Vindo de Blumenau, encontra-se entre nós o sr. Ademar Bleyer, conceituado representante da Casa Pfaff.

QUE
AGRADAVEL
SABOR!



ASSIM, DA PRAZER
TONIFICAR-SE

O mais importante, porém, é que para sentir-se bem e ter aspecto saudável o TONICO BAYER dá excelentes resultados, porque enriquece o sangue e fortifica todo o organismo.

Vendido
em vidros
de dois
tamanhos



Tonifique-se com

TONICO
BAYER

tonico poderoso
de sabor delicioso

Dr. Pedro David Fernandes de Souza

A 20 do vigente tomou posse do cargo de Juiz Substituto da Circunscrição cuja sede é esta comarca, o Exmo. Sr. Dr. Pedro David Fernandes de Souza.

S. Excia., que se encontra nesta cidade acompanhado de sua exma. esposa, receberá de seus jurisdicionados, sempre que oportunidades se oferecerem, todas as demonstrações possíveis de acatamento.

FESTA DO DIVINO ESPIRITO SANTO

Teve inicio hontem e se prolongará até 1º de Junho proximo a tradicional Festa do Divino Espirito Santo, nesta cidade.

Pelo programa publicado os leilões terão lugar na Casa Santo Antonio.

A primeiro de Junho será resada Missa solene ás 10 horas e ás 5 horas da tarde desfilará pela cidade a Procissão do Divino Espirito Santo.

Leiteria Cordova e Noronha

Brevemente abrir-se-á ao publico desta cidade, no predio Leopoldo Sell, á rua 15 de Novembro, uma moderna e bem montada leiteria da firma Cordova e Noronha, onde se encontrará, a qualquer hora, leite cru ou fervido, leite refrigerado, creme de leite gelado, frapé, doces de leite, coalhada, sorvetes, manteiga, queijos, etc. Instalada que será, no centro da cidade, com aparelhagem de primeira qualidade, espera, a firma em apreço, contar com o apoio de todos.

Calçamento

O «Serviço de Informação» do Estado publicou que a Prefeitura Municipal lageana encaminhou ao Departamento das Municipalidades um projeto de decreto-lei referente a colocação de meios fios e a pavimentação das ruas da nossa praça. Pela noticia acima, Lages vai dar inicio ao calçamento de suas ruas, pelo menos das principais.

Dr. Walmor Ribeiro

Em companhia de sua exma. senhora seguiu, para o Rio de Janeiro, o nosso presado amigo Dr. Walmor Ribeiro, abalizado medico patricio e abastado fazendeiro neste municipio.

José Bernardo dos Santos

Está nesta cidade, em companhia da exma. familia, o sr. José Bernardo dos Santos, fazendeiro em Capão Alto.

Octacilio Macêdo

Esteve nesta cidade, vindo de Rio do Sul, o nosso amigo sr. Octacilio Macêdo, socio da Xarqueada Dilosilva daquele municipio.

Hilario Bleyer

Esteve nesta cidade, vindo de São Joaquim, o nosso presado amigo sr. Farmaceutico Hilario Bleyer.

FAZENDEIROS

Estiveram nesta praça os fazendeiros srs.: Gaudencio Andrade, José Edesio de Araujo, João da Silva Ramos, Celso Ramos e Armando Ramos.

Prefeitura Municipal

Sabemos que, de acordo com uma determinação do Departamento das Municipalidades, foi encarregado de responder pelo Expediente Municipal o sr. João José Godinho Junior, velho e dedicado servidor do Municipio.

Dr. Teixeira de Freitas

ADVOGADO

Deodoro, 26

FLORIANOPOLIS

Engraxataria Polar

— de —

Jorge Pereira

RUA MARECHAL DEODORO, 13

Encontra-se diariamente os jornais: «Correio do Povo» e «Diario de Noticias», varias revistas, inclusive a «Revista do Globo». Mensageiros para entregar encomendas.

CALCEHINA

A Saude das creanças

O MELHOR RECALCIFICANTE

Todas as creanças devem ser bem calcificadas e ter os intestinos livres de qualquer infecção.

A CALCEHINA contém todos os elementos necessarios e indispensaveis á boa saude das creanças.

As creanças que tomam CALCEHINA são fortes e sadias.

Dae CALCEHINA aos vossos filhos e vivereis tranquillos.

Uma lata de CALCEHINA dura seis mezes.

— Em todas as pharmacies —